

JEJUM E MICÇÃO FORÇADA EM OVELHAS SUBMETIDAS À LAPAROSCOPIA

CPPSE
8913 AIN 84
SEPARATA

Rui Machado¹ ; Aurino Alves Simplício².

A inseminação artificial em ovinos deve ocorrer pela via intra-uterina por laparoscopia (IAIU_L), pois o genital da ovelha não é penetrável pelas pipetas aplicadoras. A IAIU_L exige que se imponha o jejum hídrico-alimentar aos animais para facilitar a manipulação do sistema genital e demais vísceras. Entretanto, impor jejum prolongado é laborioso, exige instalações adequadas e causa estresse nas fêmeas, reduzindo a fertilidade. Este estudo testou o efeito de diferentes períodos de jejum em ovelhas submetidas ou não ao esvaziamento da bexiga urinária, por meio do reflexo forçado da micção. O esvaziamento forçado da bexiga urinária consistiu em conter as ovelhas em decúbito dorsal na mesa de Hulet e ocluir manualmente as narinas por 15 segundos. Assim, 62 ovelhas mantidas em jejum (22 horas) foram divididas em T₀ = não tratado (n=22) e T₁ = tratado (n=40). Em outro ensaio, 23 ovelhas foram divididas em três períodos de jejum: P₁ (6 horas), P₂ (14 horas) e P₃ (22 horas) e dentro de cada período houve fêmeas submetidas (n=4 para P₁, P₂ e P₃) ou não (quatro fêmeas em P₁ e P₂ e três fêmeas em P₃) ao esvaziamento forçado. Foram medidos: resposta ao esvaziamento, tempo de latência (período entre início da oclusão e início da micção), expansão da bexiga urinária à laparoscopia (gradada subjetivamente em: completa, parcialmente expandida e vazia), tempo requerido para a IAIU_L e anotadas as ocorrências trans e pós cirúrgicas. As medidas categóricas foram testadas pelo χ^2 ou pelo teste exato de Fischer. As variáveis contínuas foram comparadas por ANOVA (teste "t", se cabível). Em T₀, 2 ovelhas mostraram micção espontânea após contenção na mesa de Hulet e 95% das ovelhas em T₁ mostraram reflexo da micção após oclusão nasal (p<0,01). O tempo médio de latência para T₁ foi de 9,3 ± 1,3 segundos. Não houve diferença (P>0,05) entre T₀ e T₁ conquanto ao grau de esvaziamento da bexiga urinária nem com o tempo requerido para proceder a IAIU_L, possivelmente devido ao prolongado jejum proporcionado a ambos tratamentos. Similarmente, todas as ovelhas de P₁, P₂ e P₃ submetidas ao esvaziamento forçado mostraram micção aos 7,4 ± 1,1 segundos após oclusão nasal, com esvaziamento completo da bexiga urinária, não havendo diferenças (P>0,05) entre si nestes parâmetros. Contrariamente, as fêmeas P₁ e P₂ não submetidas ao esvaziamento forçado apresentaram bexiga urinária completa ou parcialmente expandida em 3 e 2 casos, respectivamente. Não obstante houve perfuração vesical numa fêmea de P₂. O tempo para a execução da IAIU_L não diferiu entre ovelhas submetidas ou não ao esvaziamento e foi de 4,15 ± 0,8 min. Conclui-se ser recomendável o esvaziamento forçado da bexiga urinária em ovelhas a serem submetidas à IAIU_L, e que o esvaziamento permite que o jejum seja de apenas seis horas. A micção parece ser a resultante reflexa da oclusão nasal.

¹ EMBRAPA-CPPSE. Caixa Postal 339. CEP 13 560 970, São Carlos, SP.

² EMBRAPA-CNPC. Caixa Postal D-10. CEP 62 010 970, Sobral, CE.